

EUGÉNIE (1767): UM LEVANTAMENTO ACERCA DA PRODUÇÃO TRADUTÓRIA DO DRAMA DE BEAUMARCHAIS

STEPHANY MACHADO BARBOSA¹; ANDREA CRISTIANE KAHMANN²

¹Universidade Federal de Pelotas– tephymachado@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– andrea.kahmann@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O drama burguês, também conhecido como tragédia doméstica, ou ainda, como o gênero sério, surge na metade do século XVIII em meio à ascensão burguesa por meio de Diderot, com a publicação da peça *Le fils naturel* (1757). Dez anos mais tarde, Pierre-Augustin Caron de Beaumarchais, embora conhecido principalmente por suas obras cômicas, inicia a sua produção com duas peças do drama burguês: *Eugénie* (1767) e *Les deux amis* (1770). Estas peças fazem parte deste projeto estético inaugurado por Diderot e que tem por base a preocupação em renovar o gêneros teatrais, uma vez que o drama burguês pretendia ser um gênero intermediário entre a tragédia e a comédia. Tendo cunho moralizante, as peças deste gênero retratavam em suma a família burguesa, e sua figura principal, o pai de família, agindo no ambiente doméstico. Diferentemente da honra nobre, a qual era inata, a virtude burguesa - a qualidade máxima almejada pelas personagens deste gênero - é ativa (*la vertu agissante*¹). O burguês deve perseguir a virtude e agir constantemente em prol dela, não medindo esforços para conquistá-la e mantê-la.

Estes aspectos podem ser observados em *Eugénie* (1767), de Beaumarchais. Esta peça, drama em cinco atos, consiste na história da jovem Eugénie, pura e boa, a qual casa-se secretamente com o libertino Comte de Clarendon, sob influência de sua tia. Eugénie, grávida, e a tia, ao tentarem convencer Clarendon a tornar o casamento público, descobrem que o matrimônio não passou de uma farsa. No decorrer da trama, a heroína epônima ascende como uma figura símbolo da virtude corrompida em meio a uma sociedade dividida entre a moral rígida e a libertinagem. Embora essa peça retrate personagens nobres, *Eugénie* (1767) é considerada uma peça do drama burguês. Como destaca SZONDI (2004), as personagens desse gênero dramático por vezes não eram burguesas, mas levavam a vida como tal. Como já salientado, a virtude é tema crucial nas peças do drama burguês. Como podemos observar na personagem de Eugénie, a virtude corrompida acaba levando-a à desgraça e somente por meio do enternecimento e da prática dos valores burgueses sua virtude pode ser restaurada.

2. METODOLOGIA

Embora muito se pesquise sobre a literatura do século XVIII, especialmente aquela de língua francesa, o texto dramático deste período parece ter permanecido em segundo plano, dando-se prioridade aos gêneros clássicos - comédia e tragédia. Dada a centralidade do teatro como expressão cultural no século das Luzes, a produção acerca do drama burguês é notadamente escassa, o que pode

¹ SZONDI (2004).

ser percebido a partir da dificuldade de encontrar-se textos e outros tipos de publicação sobre o tema, especialmente em língua portuguesa.

A fim de justificar a escolha da peça *Eugénie* (1767) para o trabalho de tradução comentada do tipo anotada² da obra do autor Pierre-Augustin Caron de Beaumarchais do original francês para a língua portuguesa, proposta da dissertação de mestrado, foi realizado um levantamento, de maneira online, em diretórios, portais de bibliotecas e jornais, com o intuito de averiguar a produção, especialmente tradutória, acerca do autor e da obra escolhida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em buscas realizadas entre os dias 23 de abril e 30 de abril de 2022, utilizando como palavras-chave as expressões “Beaumarchais” e “Eugénie” realizadas nos portais de bibliotecas³, jornais⁴ e nos repositórios Maxwell⁵, PPGET⁶, UFRGS⁷, USP⁸, ABRAPT⁹, Periódicos CAPES¹⁰ e Teses e dissertações CAPES¹¹, foram identificados somente 3 (três) trabalhos anteriores que se referissem a este autor. Destes três trabalhos, todos eram teses (chave: Beaumarchais), e dentre estes nenhum possuía como ponto central de discussão a peça *Eugénie* (chave: Eugénie) e tangiam majoritariamente o aspecto da análise dramática, não sendo trabalhos de tradução de nenhuma das obras do autor.

Além da pesquisa nestes portais, também buscou-se estas chaves (“Beaumarchais” e “Eugénie”) no portal Google Scholar. Com as chaves de busca citadas, encontrou-se um total de 38.700 trabalhos, sendo destas 12.200 entradas de citação - aqui mostra-se importante ressaltar que Beaumarchais, embora seja um autor reconhecido, também participou das Revoluções Francesa e Americana. Sendo assim, boa parte destas citações referiam-se a este contexto, não pertencendo ao escopo da literatura ou da tradução literária das suas obras.

² A tradução comentada é um gênero acadêmico-literário, sendo o comentário o que “explica e teoriza de forma clara e explícita o processo de tradução, os modelos de tradução e as escolhas e decisões feitas pelos tradutores” (TORRES, 2017, p.15). Sendo assim, o comentário é essencialmente a análise crítica da tradução de um texto original. Em relação às notas, Sardin (2007) destaca que as notas do autor fornecem ao leitor ferramentas para a compreensão do texto. O tradutor busca, às margens do texto, esclarecê-lo, gerando mais conhecimento (SARDIN, 2007).

³ Biblioteca Pergamum: <https://www.ufrgs.br/net/?page_id=476>

Biblioteca Domínio Público: <<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>>

Biblioteca SIGAA: <http://www.cchla.ufpb.br/ctrad/?page_id=47>

Biblioteca BNdigital: <<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>

Biblioteca World Digital Library: <<https://www.loc.gov/collections/world-digital-library/about-this-collection/>>

Biblioteca Gallica: <<https://gallica.bnf.fr/accueil/fr/content/accueil-fr?mode=desktop>>

⁴ Folha de São Paulo: <<https://acervo.folha.com.br/index.do.>>

⁵ MAXwell: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/>>

⁶ PPGET: <<https://ppget.posgrad.ufsc.br/teses-e-dissertacoes-pget/>>

⁷ UFRGS: <<https://seer.ufrgs.br/cadernosdetraducao>> ; <https://www.ufrgs.br/net/?page_id=476> ; <https://www.ufrgs.br/net/?page_id=590>

⁸ USP: <<https://www.teses.usp.br/>>

⁹ ABRAPT: <<https://www.ufrgs.br/abrapt/dicas/>>

¹⁰ Periódicos CAPES: <<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez66.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>>

¹¹ Teses e Dissertações CAPES: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>>

Selecionando apenas trabalhos em português, destes, apenas 22 citavam ou referiam o autor e nenhum destes eram trabalhos de tradução ou ainda tinham como ponto central a peça Eugénie, foco deste trabalho.

4. CONCLUSÕES

A partir desse levantamento, embora não se possa afirmar que o trabalho seja inédito, é fato que não foram encontradas nestas buscas trabalho anterior sobre a tradução da peça Eugénie (1767) do original francês para a língua portuguesa. Podem haver trabalhos anteriores em papel, não inseridos em repositórios digitais. De qualquer modo, há como afirmar que não há trabalho acadêmico com proposta equivalente disponível ao público amplo. E tampouco uma tradução da peça

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAPT. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/abrap/dicas/>. Acesso em: abril 2022.

BEAUMARCHAIS. **Eugénie (1767)**. Disponível em: <https://bibliothequenumerique.tv5monde.com/livre/446/Eugenie>. Acesso em: jul 2022.

Biblioteca Pergamum. Disponível em: https://www.ufrgs.br/net/?page_id=476 Acesso em: abril 2022

Biblioteca Domínio Público. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp> Acesso em abril 2022.

Biblioteca SIGAA. Disponível em: http://www.cchla.ufpb.br/ctrad/?page_id=47 Acesso em: abril 2022.

Biblioteca BNdigital. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/> Acesso em: abril 2022.

Biblioteca World Digital Library. Disponível em: <https://www.loc.gov/collections/world-digital-library/about-this-collection/>. Acesso em: abril 2022

Biblioteca Gallica. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/accueil/fr/content/accueil-fr?mode=desktop> Acesso em: abril 2022.

Folha de São Paulo. Disponível em: <https://acervo.folha.com.br/index.do>. Acesso em: abril 2022.

MAxwell. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/> Acesso em: abril 2022.

Periódicos CAPES. Disponível em: <[https://www.periodicos-capes.gov-br.ez66.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primo.html](https://www.periodicos-capes.gov.br.ez66.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primo.html)>. Acesso em: abril 2022.

PPGET. Disponível em: <<https://ppget.posgrad.ufsc.br/teses-e-dissertacoes-pget/>>. Acesso em: abril 2022.

SZONDI, P. **Teoria do drama burguês**. Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2004;

Teses e Dissertações CAPES. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>>. Acesso em: abril 2022.

UFRGS. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/cadernosdetraducao>>. Acesso em: abril 2022

_____ Disponível em: <https://www.ufrgs.br/net/?page_id=476> Acesso em: abril 2022.

_____ Disponível em: <https://www.ufrgs.br/net/?page_id=590>. Acesso em: abril 2022.

USP. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/>>. Acesso em: abril 2022.